

XXXIV COMU – Congresso Médico Universitário da FMUSP

Trabalhos Classificados – Prêmio Painéis – Área Relatos de Casos

Cordoma de base de crânio

Acadêmicos: Silvana Ellen Ribeiro Papp, Ana Thereza Gonzalez Borgato

Orientador: Sérgio Augusto Pulici

Introdução: Cordoma é uma neoplasia epitelial maligna rara que se origina de remanescentes embriológicos da notocorda primitiva. Corresponde a 0,1% dos tumores intracranianos, desses apenas 40% ocorrem na base do crânio.

Objetivo: Relatar caso raro de cordoma de base de crânio.

Relato de Caso: Paciente feminino, 27 anos, previamente hígida e sem antecedentes médicos relevantes, procurou serviço médico devido diminuição da motricidade da língua à esquerda, referia dor cervical há 6 meses de moderada intensidade associada a movimentação do pescoço. Ao exame físico não apresentava déficit motor, ausência de alterações na fala e linguagem, ausência de alterações nos demais nervos cranianos, apresentava desvio de língua para direita, hemiatrofia da língua à esquerda, deglutição preservada e força preservada, sensibilidade e motricidade do véu palatino preservados.

Paciente foi submetida a tomografia de crânio com contraste, seguida de ressonância magnética de crânio com contraste onde foi evidenciado lesão expansiva heterogênea e lobulada centrada no aspecto anterior da transição crânio-cervical, medindo 3.2 x 5.5 x 3.1 cm (AP x LL X CC), a lesão determina erosão da porção caudal do clivus, sem comprometimento das artérias vertebrais intracranianas, com obliteração parcial dos espaços liquóricos sem efeito compressivo, com obliteração do canal do nervo hipoglosso esquerdo que se estende para o forame jugular esquerdo, sem determinar estenose do último. Sendo a principal hipótese diagnóstica lesão de natureza neoplásica, inferindo a possibilidade de cordoma. Optado por ressecção do tumor por neuronavegação e realização de biópsia por congelamento, com confirmação do diagnóstico de cordoma. Paciente evoluiu com melhora do quadro inicial, recebendo alta hospitalar 6 dias após procedimento cirúrgico, sendo encaminhada para equipe de oncologia para avaliação e acompanhamento.

Destaca-se a importância do caso em questão, visto que o cordoma é um tumor intracraniano *de rara incidência*, apresentam um crescimento lento e de baixo potencial de disseminação, no entanto tem como característica acometer locais críticos, agressivamente e com elevada taxa de recidiva cirúrgica.

Palavras-Chave: Cordoma; Tumor intra-craniano.